

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADFANTADO) Com estampilha 1\$300 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Heirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adiantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

ESTALEIRO NAVAL

Lançamento á agua do lugre "ESPOZENDE,

Há já bastante tempo que o nosso jornal não se refere aos nossos magníficos e grandiosos estaleiros navais e ás construções sumptuosas que nele se encontram levantadas.

E' que, o compasso de espera que havíamos estabelecido, prolongou-se até ao momento preciso, o qual era o do *bota-abaixo* desse esplendido e imponente barco que se chama «ESPOZENDE».

Já fizemos aqui as referencias precisas a essa bela e magestosa construção, cuja arte naval revela em todas as suas minuciosidades o maximo da perfeição, pois, justo é dizer-se, não é uma construção vulgar.

Não é um navio construido, como tantos outros, para uma simples exploração de venda, e assim,

não é obra de feira, onde apenas de uma maneira rapida, se procuram adquirir lucros: é uma obra artisticamente construida e escrupulosamente dirigida, onde nada falta, desde a perfeição á segurança.

O «ESPOZENDE», como já dissemos, deve carregar entre 900 a 1:000 toneladas e os vimes colocados no porão, além de dar maior solidez ao barco, apresentam-nos o efeito de duas cobertas, oferecendo assim, uma boa distribuição ás cargas.

Todas as comodidades são ali atentamente preparadas,

A camara, além de um magnifico salão, tem bons camarins, esplendida camarinha e muita luz.

O rancho, onde também não faltam commodidades, é amplo.

O aparelho que é feito a lugre, a cuja direcção tem presidido amigos

nossos, officiais de mari-nha mercante, está belamente preparado.

E' que, os trabalhos foram entregues a velhos marinheiros da nossa terra, que quizeram evidenciar-se, mostrando, presentemente, o que foi, em épocas remotas, a verdadeira arte maritima.

Esplendida e sublime armação, que na sumptuosidade da tua grandeza, és orgulho de quantos te admiram!

Não ha ninguem que, ao aproximar-se de toda esta maravilha da arte naval, não se sinta pequeno, lançando os olhos sobre o gigante que impavido se ergue na vastidão dos nossos estaleiros!

Está prestes o dia em que sulcarás as aguas cristalinas do nosso Cavado e que num amplexo incensuravel todos os espozendenses te abraçarão.

Has-de ir; e se o dia 24 de junho, dia do teu *bota-abaixo*, para os que atenta e cuidadosamente teem superintendido com tanto amor e carinho a esse conjunto de trabalhos, que

constituem todo o teu poder e beleza, é de verdadeiro prazer, pela conclusão da sua obra, para os habitantes da nossa Espozende, com cujo nome foste batizado, será um dia de verdadeira gloria, marcado com letras de ouro nas paginas da historia dos nossos novos estaleiros.

Cavallos de Fão

FINS DESTA CAMPANHA

Sobre este importante porto natural, já diversos tem tratado, principalmente Chaves Coupon, tem-lhe dispensado o melhor dos esforços da sua robusta e clara intelligencia e Silva Vieira tem empregado metade da sua existencia em fazer propaganda do referido porto de abrigo.

E que temos visto? Pouquissima vontade, por parte d'aquelles que mais deviam pugnar pela grandeza dos interesses minhotos, hoje atados inexoravelmente á rabadilha de Leixões, quando permite entrada, a bondade excelsa do Oceano.

Braga, Guimarães, Viana que teem feito para obter

Juguetro—O que faz ou vende jugos.
Juntoeira—Juntoira ou junteira.
Jurgulina—Aguardente.

L

Labordaça—Comer á—comer á tripa forra, com grande abundancia: «foi um dia de festa comeu-se e bebeu-se á labordaça».
Labrosque—Bruto, grosseiro.
Labuço—«Com um pincel faz-se um traço... depois de seco... raspa-se todos os labuços que tenham ficado para que o traço fique perfeito.

Maria Arade, «Lucta», 5. 6. 916.

Labrunhar—Chuva miuda: ha tres dias que labrunha». V. Merujar etc.
Lacheta—Bofetada.
Lafrau—Piolho. Gajo. Ladrão.
Lagaradiga—Tributo que antigamente se pagava pelo vinho colhido: «Gemezes, aldeia de Espozende ainda ha poucos anos pagava a lagaradiga de um almude ao pároco.»

(Continúa)

FOLHETIM

Manuel Boaventura.

VOCABULÁRIO MINHOTO

LEXICOGRAPHIA PORTUGUESA

(APONTAMENTOS)

(Continuação)

Inseramonado ou Enceramonado—Mal disposto, com fraça cara: «o tempo está muito ehseramonado—ei é com aspecto chuvoso, ou com ambiente abafadigo e enublado.
Insulfatadeira—Pulverizador.
Insulfatar—Sulfatar.
Insurpar—Usurpar.
Insutrar—Não fazer esquadria. Diz-se da parede que nos cunhais forma angulos agudos, (*vadantes*), ou obtusos (*tirantes*) V. estes voc. Insutrar uma pedra ou um muro.
Intangulr—Enregelar: «o frio entangue a gente».

Intapulr—Entupir, tapar: «caneiro intapuido» obstuido.
Intelhar—Tomar o aspecto da telha. Ter mania: intelhou p'ali.
Intestilhar—Andar á testilha, i é em contenda com alguém; petilhar, disputar.
Intremoço—Tremoço.
Intropicar-se—Zangar-se: a Ludovina intropicou-se com a Ana».
Intrezilhado—Enfzadado; de fraca compleição. Diz-se da pessoa que é cambada das pernas.
Intvelonado—Insistente, pertinaz: anda invicionado com os negocios».
Invernigeço—Grande invernia.
Inverniceira—Invernia.
Inzaralhada—Trapalhada, Salsada, alvoroto.
Irmanejar—Tornar semelhante. Irmanar «... as duas épocas se confundem e irmanejam...»
Irtego ou Hirtego—Hirto, hirsurto.
Isauro—Cadoço de centeio.
Izé—José. Em Vila Chã, dizem: «o nosso Izé entrou este ano nas sortes».

J

Jagodes—Homem ou mulher extremamente feios: «oh! que horror! parece um jagodes».
Jandra—Gente baixa, e reles: «E' tudo uma Jandra».
Jangadas—Homem desilegante: «E' um jangadas».
Jaquete—Cão (Alvarães, Viana).
Jargos—Certa planta a que chamam também jarro: «amarga como jargos, i é, como o fel».
Jaros—Pessoa feia e desilegarte.
Jasna—Jesus.
Jerica—Aguardente ordinaria. (Calão).
Jeripiti—Aguardente.
Jêro—Botão pequeno.
Jetiranabola—Grande borboleta venenosa a que os sertanejos brazileiros chamam colia e cuja mordedura é fatal (V. Jequitiranabola e jetiranumboia).
Jibata—Chibata.
Jirómono—Jerónimo.
Joça—Trapalhada: «que joça é essa».
Jonglorias—Arabescos de desenhos, pinturas. (V. Despiffarro).
Jornalixo—Jornal reles e imundo.
Jorra—O liquido escuro que cai no pote depois de lavar o azeite.

esse melhoramento?

Braga insultou-nos pelo seu principal órgão jornalístico, tratando de Cavallos, e restringa com esse nome, que fica defronte de Espozende, e, Burros todos aquelles que, se occupassem em aproveitar a sua existencia para a formação de um abrigo. Guimarães, não se importa, porque é uma cidade, quasi sem *commercio* e *industria*, e que vai vender a Braga ou ao Porto as suas produções. Existisse este abrigo e Guimarães, veria tomar outro rumo e maior incremento o seu commercio e muito melhor colocados os seus productos, sem a collaboração de commissarios mais ou menos gananciosos, mais ou menos tratantes.

Vianna tem a sua doca, bastando para o concelho, mas insufficiente para o ambito do Districto que representa, que é prejudicado enormemente quando remette os seus productos a Leixões, para serem exportados. A pouca distancia ficava deste abrigo dos Cavallos, podendo em condições satisfatorias e sem qualquer demora no embarque, que importasse armazenagens ou deterioração de generos, (por os abrigos, serem demandados pelas embarcações em qualquer tempo) devia interessar-se pela construcção, que elevaria o Minho e portanto Vianna a umas condições de grandeza e riqueza que redundaria em beneficio de seus filhos e do Paiz.

A carestia de generos, por deficiencia de transportes segundo uns, por ganancia de açambareadores segundo outros, pelo pouco escrupulo de alguns politicos, segundo ainda outros, teriam fim se fosse construido o porto de abrigo e comercial nos Cavallos de Fão, como o demonstraremos no proximo artigo.

N. B. Depois de falarmos no interesse que adviria a todas as localidades de alguma importancia de per si, falaremos da situação, alicerces, sondagens, corte do rio e coordenadas, publicando no fim um mappa geral com o traçado do caminho de ferro até Braga.

Estiagem

E' grande a estiagem e muito o calor, o que está causando enormes prejuizos, a alguns ramos da agricultura onde ha falta d'agua.

Nas fontes tem diminuido muito o volume da agua.

Será bom prevenir este caso.

Cronica quinzenal

O poder da vontade é assombroso. O estudo da sua educação no sentido de serem aproveitados todos os thesouros de energia que n'ella se integram, tem preoccupado muitos cientistas que chegaram á conclusão de que n'essa manifestação psychica poderemos achar os meios da completa realisação de factos ou phenomenos extraordinarios, os quaes ainda hoje para muita gente se localizam no mundo dos absurdos.

Acabo de ler um livro admiravel—*A America do Norte*, do snr. Alfredo de Mesquita, que fez vibrar a minha alma n'um entusiasmo ardente e vivo em face das conquistas economicas, das effectivações pasmosas d'um povo que só vence por ter o culto do alto poder da vontade.

E desde as casas de trinta a quarenta andares até aos portos e jardins enormes, bellos, paradisiacos, construidos em pouquissimo tempo; desde os hotéis monstros onde a electricidade prepara a comida, engraxa as botas e até barbeia correctamente; desde os potentados do milhão,—Rockfeller, Carnegie, Jay Gould, Jacob Astor, Vanderbilt, Pierpont-Morgan, . . . —os quaes começaram quasi todos por modestissimos operarios, até ao phantastico da Quinta Avenida de Nova York: desde o nada feroz á maravilha materializada com rapidez—tudo é sublime, colossal, immenso! . . .

E' que lá, n'aquella grande e florescentissima republica, sabe-se aproveitar a energia, o espirito empreendedor e a intelligencia operosa.

Sim, sabe-se aproveitar, protegendo-os, pondo sempre á sua disposição grandes e grandes capitães.

Entre nós, porém, tudo o que seja iniciativa fecunda, estudo aturado e proveitoso, dedicação persistente, desde que os proprios agentes não possuam por si facilidades e dinheiro bastante, quasi sempre morre, anniquila-se, quando não é recebido com remoqueos barbaros de almas pequeninas. Vejam, por exemplo, o que tem succedido com toda essa campanha patriótica, fortemente alicerçada, que tem sido levada a effecto benedictamente pelo illustre publicista Chaves Coupon, a proposito dos *Cavallos de Fão*.

Demonstrou e demonstra elle á evidencia, com uma *perseverança americana*, o que aquillo é e o que pode valer.

Quem, não sendo em absoluto desprovido de intelligencia, o ler com attenção e mais ou menos conhecer o local, vê cynematographicamente passar deante dos olhos do espirito cousas sublimes e viáveis, representativas de rara riqueza e de admiravel progresso para todo o norte portuguez. Até hoje, porém, apoz tantos annos de lucta d'aquelle indefesso propagandista, nada ha feito sobre o assumpto!

Sempre ouvi dizer que haviam de ser arrebatadoras e extraordinarias as reivindicações sahidas d'esse porto:—Espozende e Fão em pouco tempo seriam verdadeiros emporios, podendo assim os seus habitantes ufanar-se de pertencer a centros, onde a bandeira da civilisação fluctuaria portoda a parte.

¿Mas o que falta? A tal força de vontade bem educada, que sobra no snr. Chaves Coupon:—os capitães, do norte principalmente, encolhem-se, duvidam:—a energia fallece nos patriotas. . .

Ah! se isto fosse a America ou Chaves Coupon um Rockefeller, ha muito ouviriamos constantemente nos *Cavallos* um hymno de gloria, composto das *notas* fortes dos vapores, das locomotivas, dos guindastes, do *brouhaha* cosmopolita, da febre do progresso emfim! * * *

Manoel Boaventura

Já se acha livre dos padecimentos que ultimamente fizeram guardar o leito a este nosso presado amigo e distincto colaborador, desejando-lhe que a convalescença seja rapida.

FREI PAULO DE FÃO

Romance historico

PARA BREVE

Estaleiro de Fão

No dia 10 do corrente foi lançado á agua nos estaleiros de Fão o novo barco ali construido com o titulo de «Rio Cavado», que devido a qualquer motivo imprevisto não teve a sua descença como era de esperar.

Em todo o caso o navio nada sofreu e com uns pequenos reparos a fazer, na carreira terá á sua definitiva descida para muito breve.

Fazemos votos porque a nova descença seja tão feliz como os seus constructores e donos o desejam.

Anedoctas historicas

1

Gregorio VII era um papa um pouco malicioso, e, em uma occasião, em que em companhia de um cardeal assistia das janellas do Vaticano, ao desfilar de uma procissão, onde ia uma princeza napolitana deliciosamente *decoletée*, reparando que o cardeal olhava-a gulosamente perguntou-lhe:

—Que vedes Eminencia?

—A linda cruz de ouro que a princeza B. traz ao peito, Santidade, disse um pouco perturbado o cardeal.

—E' linda na verdade respondeu Gregorio VII, mas, reparae Eminencia, que também o Calvario é soberbo. . .

N. R. Que diria o respeitavel Pontifice se vivesse e reparasse, hoje para as escanifradadas gambias, que as senhoras mostram?

«GRIPE INFECIOSA»

A epidemia que ha tempo grassa em Hespanha com caracter benigno, já invadiu Portugal.

Tem-se dado bastantes casos desde o fim do mez de maio, em Villa Viçosa, Estremoz, Redondo, Terrugem e Assumar.

No Porto está também já averiguada a sua existencia.

Em Lisboa, igualmente appareceram casos epidemicos, com febre, vomitos e diarrheia.

ANGINHO

Evolou-se para o ceu um pequenino ser, filho do nosso bom amigo snr. Americo Pereira dos Santos, proprietario da Farmacia Central, desta villa.

O pequenino ser apenas tinha 16 mezes de idade.

O seu enterro que teve lugar no ultimo domingo foi muito concorrido.

A seus paes o nosso cartão de pesar.

Tambem nesse mesmo domingo falleceu um filhinho do nosso amigo e habil artista de alfaiate, snr. Augusto Miranda, desta villa, sepultado-se na segunda feira com um selecto acompañamento.

Ao nosso amigo enviamos sentidos pezames.

Desastre

No ultimo domingo, do lado de tarde, veio pensar-se á Farmacia Central, desta villa, o snr. Albino Vila-Chã, do visinho lugar de Goios, que havia momentos antes decepado um dedo de um pé com um machado, quando rachava uma lenha.

MUITO FRESQUINHAS chegaram novas remessas de fazendas em todos os gostos ao estabelecimento de Arnaldo Torres, Largo Dr. Fonseca Lima, desta villa.

Fóros

E' permitida novamente a remissão dos fóros cenros e pen-sões a dinheiro, ficando, porém, suspenso o pagamento quando for em generos. Isto é o que dizem as gazetas da capital.

Falta de trocos

E' grande a falta de trocos nesta villa e freguezia de Fão, onde chega a não haver troco para uma simples nota de 100 reis.

O cobre tem desaparecido de um modo fantastico.

Pedem-se providencias porque está prejudicando muito o comercio e o publico em geral.

ENTRE AS CAUSAS MAIS ACTIVAS

De doenças, estão os desarranjos funcionais dos órgãos digestivos e assimilativos.

O estomago, o órgão principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede destes desarranjos, e a fonte das doenças resultantes. Quando tais órgãos, se acham desarranjados, o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçada e a vitalidade diminue. Nestas condições uma pessoa constipa-se facilmente, está sujeita a ataques biliosos, cansaço, desordens no figado, e nos rins, prisão do ventre, indigestão ou despepsia, estomago azedo e mau halito, mauzeas, flatulencias, tonturas, dores de cabeça, torpôr, perda de memoria, intericia, desinteria, dores causadas pela inactividade dos intestinos, vermes e hemorroides.

Para que os órgãos—nos quais os fluidos digestivos são preparados, guardados e fazem o seu serviço—desempenhem as suas funções devidamente, devem ser conservados limpos: todas as materias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes suprimidos. Para este fim as «Pilulas Catarticas do Dr. Ayer» estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo como das cidades fortes e delicadas, encontram nestas «Pilulas» um remedio pronto e eficaz. Podem ser dadas a crianças com inteira confiança.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85—Porto

Falta de estampilhas do correio

Continua como aqui o temos dito por varias vezes a falta de estampilhas de 5, 10, 15 e outras taxas no correio geral e nos depositarios das caixas.

Tal falta acarreta varios prejuizos, motivo porque se pedem as mais rapidas providencias.

CARTÕES DE VISITA em 500 cartão pr-gaminho, typos mo-ter-03, 50 qualidades á. eo colha. Cada 100; 380 B. 50, 300, e 25 100. (Precos antigos). Encomendas rapidas. Nicidez e perfeição.

S. João

Prometem ser animadissimas as festas em honra do santo per-cursor nesta villa nos dias 23 e 24 do corrente, havendo musica, fogo, illuminação e procissão se-gundo communicação da comissão organisadora das festas.

ELEIÇÃO DA MISERICORDIA

Como haviamos noticiado no numero passado realisou-se no ultimo domingo a eleição dos corpos gerentes da Meza e Ir-mandade da Misericordia e Hos-pital desta villa, ficando assim eleita a seguinte lista:

EFFECTIVOS

Provêdor—Dr. Ramiro de B. Lima.

Vice-provedor—Valentim da Fonseca Junior.

Secretario—Filipe Carvalho d'Almeida Gomes

Ernesto Emilio de Faria, Tito José Evangelista, João Francisco Pereira, Francisco Alves Morgado, Antonio Fernandes Ribeiro e José da Silva Pinto.

SUPLENTES

Bernardo G. Enes, Arnaldo J Monteiro Torres, João Fernandes Loureiro, Francisco dos Santos Ramos, Ricardo do Espirito Santo e Antonio da Costa.

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

LISTA A QUE SE REFERE A CIRCULAR N.º 75

PREÇOS a que devem ser vendidos os productos abaixo designados a partir desta data:

Cigarros n.º 1—pacote de 12 cigarros, 4 centavos. Cigarros n.º 5—pacote de 9 cigarros, 4 centavos.

Charutos n.º 0—ordinarios, peça, 2 e 1/2 centavos. Ditos n.º 3—peça, 4 cent. Picados Hollandez, Americano e Duque—pacote de 12 1/2 gr. 7 cent. Os mesmos pacote de 25 gr. 14 cent. Picados Perfeição, Aguiã, Superior e Burtley—pacote de 14 gr. 10 cent. Os mesmos, pacote, de 20 gr. 14 cent. Picado Francez—pacote de de 15 5/8, 11 cent. Dito, pacote de 31 1/8, 22 cent.

Cigarrilhas Santa Justa, Pachás e Incriveis—carteira de 12 cigarrilhas, 7 centav. Cigarrilhas Argelinos, Negritas e Lisboaes—carteira de 20 cigarrilhas 16 centavos. Lisboaes—carteira de 10 cigarrilhas 8 cent. Mondego e Sado—carteira de 24 cigarrilhas, 18 cent. Turquezas, Topasios e Argus—carteira de 20 cigarrilhas, 22 cent. Dianas, carteira de 10 cigarrilhas, 12 cent. Sereias—carteira de 20 cigarrilhas, 24 cent. —Luxo—caixinhas de 20 cigarrilhas 30 cent. Ditas com 100 cigarrilhas 1335 ct. Capa de tabaco—Mimosos—carteira de 10 cigarrilhas 10 centavos—Coquettes—carteira de 20 cigarrilhas, 20 cent. —Chic—carteira de 10 cigarrilhas 20 cent.

LIVROS ESCOLARES de todos os autores Vendem-se, novos, pelo preço de Lisboa e Porto. Rua Direita, 7 a 9—Espozende.

O que haverá?

O assumpto é bastante grave e chegou-nos á redacção, trazido por um pobre da vizinha freguezia de Fão, confirmando-o diversas pessoas a quem interrogamos. Prezamo-nos de justos e achamos, tal gravidade na delação feita, que exitamos muito tempo, em dar-lhe publicidade em vista dos nomes respeitaveis que se acham no mesmo envolvidos e que custa-nos a crer, se prestassem para tão baixos e nojentos negocios.

Temos sempre defendido os interesses do povo d'este concelho sem pomposos reclames e altisonantes palavras, baseados n'esse principio é que chamamos a attenção da digna autoridade administrativa e ao seu representante n'aquella, freguezia como unicos competentes em averiguar a veracidade de factos, que a serem confirmados, deverão ser punidos, os seus autores, rigorosamente.

E' preciso que um exemplar castigo termime com o abuso inclassificavel e imperdoavel de açambarcamento, mormente tratando-se de pessoas, que pela sua posição não deviam prestar-se a um mistér, que só gente sem escrúpulos praticam, contra pobres, infelizes e esfomeados; ao mesmo tempo convencerem-se que ha lucros, que enxovalham tanto como o mais abjecto delicto e que a Justiça não olha quando pune, se é um desgraçado ou um argentario o delinquente.

Occultando apenas os nomes eis o caso como nos foi trazido:

Os pobres de Fão, não são senhores de comprar um quarto de batatas, porque andam agentes da Cruz Vermelha, (?) fazendo-o para remetterem aos prisioneiros portuguezes na Alemanha!!!

Se efectivamente o fim for digno, achamos justo que tenha a maior publicidade, pelo que ficam ao dispôr dos interessados e da digna autoridade as columnas deste jornal e se não se tratar senão de uma vergonhosa negociata proceda a digna autoridade sem reservas.

CREANÇA ABANDONADA

Em um dos ultimos dias da semana finda foi exposta á porta da snr.^a Petornita Roza Pe-

reira, mais vulgarmente conhecida pela «Aguardente», moradora ao sul desta villa, uma creança do sexo masculino, que segundo nos dizem trazia carta de recommendação para ter as honras dos bem fadados.

EDUARDO MOTTA

ADVOGADO

Rua 1.^a de Agosto

FAMILIA SOUSA RIBEIRO

De regresso da Beira, Africa Oriental, já se encontra em Lisboa, chegando aqui amanhã de tarde, a ex.^{ma} esposa deste nosso bom amigo, acompanhada de seus ex.^{mos} filhinhos.

Antecipadamente lhe damos as boas vindas.

ADELIO FERREIRA LIMA

SOLICITADOR

Rua 1.^a de Dezembro

(Antiga rua Direita)

ESPOZENDE

O anuncio dá prosperidade ao negocio.

AO PUBLICO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os annunci-cios da 4.^a pagina.

ANNUNCIOS

EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.^o officio, es-crivão Cos-

ta Lima—correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando o interessado Felisberto de Barros Lima, casado, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu pae Lazaro de Barros Lima, casado, e morador que foi com a inventariante Maria Fernandes da Silva, nesta villa de Espozende, sob pena de revelia.

O Escrivão ajudante João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues

R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS QUINZENAES DE LISBOA

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres,

Esc. 63\$500

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Esc. 63\$500

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

HOTEL VILARINHO

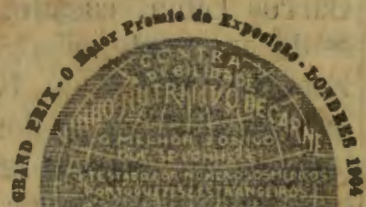
—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cavado para o mar.

Assim, em uma ampla sala de refeições onde pode comportar tanto res para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; um a bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e um a completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bom sortido de bacalhau, assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cervejas, gazetas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitos outros artigos que é impossível enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE



Prémio em medalhas de ouro nas exposições:

de Lisboa, 1888, Paris, 1889,

Batlem, 1889, Amoy, 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147 - LISBOA



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Esta legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

BRANDÃO & C.ª

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

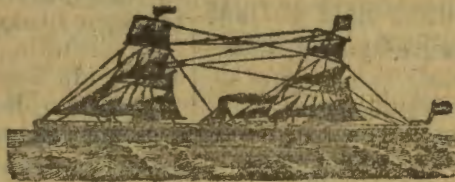
Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

HOTEL CENTRAL

de

Francisco José Ferreirx

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber, hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

ANNO XXXII

JUNHO 20

N.º 582

66 O ESPOZENDENSE 66

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende